

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA

★ ANO XXX - N.º 582 - Melgaço, 15 de Fevereiro de 1976

★ Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telo. 22455 - Braga

Problemas Graves da Escola Preparatória

* Horários - Cantina - Sala de Estudo

Porque a câmara do Dr. Sidónio não quis seguir o projecto em curso a quando da presidência do Prof. Manuel Rodrigues em relação à instalação do Ciclo Preparatório, a Escola Preparatória desta vila defronta, agora, problemas de difícil solução.

O primeiro refere-se ao aluguer das instalações: 25 000\$00 mensais. A câmara não dispõe de dinheiro para isso.

Foram os Pais dos Alunos que tomaram a si resolver o caso.

O segundo problema diz respeito aos horários. Alunos das aldeias, obrigados a levantarem-se antes das 7 horas para assistirem às primeiras aulas, só podem regressar a casa, cerca das 20.

Para desgraça dos pobres rapazes, o colégio não lhes proporciona sala de estudo, pelo que têm de frequentar o café, onde, na realidade lhes é im-

possível estudar. Dizem-nos que as salas existentes são insuficientes para as turmas em funcionamento.

Desta forma não pode o edifício servir para o Ciclo. Como remédio (!) não será possível arranjar a garagem e fazer ali uma sala de estudo já que o edifício não comporta nem sequer os alunos existentes em são regime pedagógico?

Finalmente: a cantina. Não tendo onde instalar-se, ficou por debaixo das instalações sanitárias.

Estes factos são clamorosos. Bradam aos céus. Como resolvê-los?

Parece-nos que o concelho tem uma palavra a dizer sobre o assunto. Antes de mais nada, a câmara é claro.

Uma vez que o edifício é impróprio, já que não tem sequer espaço para recreio exterior ou sítio interior para os alunos, além da insegurança há anos alegada, pois terá que encontrar-se um local onde instalar já a Escola. Pelo menos, à falta da melhor haverá um pré-fabricado.

Com vista ao sr. Governador Civil

O nosso jornal denunciou durante o «consulado» do dr. Sidónio e Carvalho Alves, faltas que exigiam inquérito aos serviços camarários e às pessoas indicadas.

Veio o «25 de Abril» e tomou posse da Câmara a Comissão Administrativa, presidida pelo sr. Dr. António Durães, a qual pediu um inquérito à Câmara cessante. Pediu, ainda, que o Governo assumisse a responsabilidade do déficit contraído, pois a Câmara não tinha possibilidades financeiras para o fazer.

O silêncio dos Serviços Centrais a estas exigências da Comissão Administrativa e a demora em concretizar os pedidos feitos, levaram o sr. Dr. António Durães a demitir-se de Presidente da Comissão Administrativa, demissão, que foi nociva ao andamento da vida política, económica e financeira do Concelho, bem como os colegas.

Anda o nosso colaborador Manuel Caldas, a pedir insistentemente às Autoridades respectivas que dêem uma resposta acerca do inquérito à Câmara e aos srs. dr. Sidónio e Carvalho Alves.

No dia 25 de Abril próximo perfazem-se dois anos sobre a revolução, que se disse ter sido feita para haver mais justiça e menos corrupção.

O povo de Melgaço terá de concluir que o «25 de Abril» foi igual ou pior do que o 28 de Maio, que levou ao fascismo?

Ao Sr. Governador Civil, pedimos uma resposta para os nossos leitores.

A Voz de Melgaço

Por Santa Rita



Eleição da Mesa para o triénio 1976-1978

Realizou-se no dia 1 do corrente, pelas 15 horas, a Assembleia Geral de Irmãos da Confraria de S. Rita para a eleição da Mesa que a há-de gerir durante o triénio de 1976-1978.

O facto de se efectuar ao domingo reuniu grande número de irmãos, da freguesia de Rouças e do Concelho. Vimos irmãos de Fiães, de Cristóval, de Chaviães e de Paderne.

A obra, localizada em Rouças, é acarinhada por gente da terra e de fora: desde Melgaço ao Brasil, sem esquecer as «madrinhas» de S. Rita, que em Monção desenvolvem intensa actividade.

Quando neste jornal se publicavam os donativos, os nossos leitores podiam verificar como a obra de S. Rita é estimada por toda a parte, onde haja Melgacenses. Quantos residentes em Lisboa, no tempo do padre Carlos, marcaram a sua presença activa e generosa!

Pois há que manter e ampliar esta universalidade da obra, sem «capelinhas», sem bairrismos doentios, sem invejas.

No culto a S. Rita só cabem a piedade, a caridade, e a união fraternal.

Foi esta a característica que os irmãos de S. Rita mani-

festaram na Assembleia Geral do dia 1 de Fevereiro, bem como o interesse em que a obra cresça e se desenvolva no triplice objectivo: religião, educação e assistência.

* * *

À Assembleia Geral presidiu o rev. do António Esteves, juiz e pároco da freguesia de Rouças, secretariado pelo sr. Júlio Vieites, que leu a acta da sessão anterior.

A seguir, e a pedido do mesmo Secretário, deram-se explicações sobre o que são uns «Estatutos» e o que é uma confraria, explicação tanto mais necessária quanto é certo que, embora não tivessem acesso à urna de votos, ali se encontravam pessoas que não eram irmãos da Confraria de S. Rita.

Após estas explicações o sr. padre António Esteves leu as contas — receitas e despesas —, finda a qual se procedeu à eleição da nova mesa.

Serviram de escrutinadores os srs. prof. Manuel Pinho Gonçalves e Manuel Luís Vergara Vaz.

Apresentou-se uma só lista, formada pelos srs. prof. Manuel José Rodrigues, Juiz; Júlio de Sousa Domingues Vieites, secretário; e Manuel Martins, Tesoureiro.

Votada a lista e feita a contagem dos votos encerrou-se a sessão, encerramente a que nos referiremos no próximo número.

CASA DO MIÑO

A Assembleia Geral Ordinária da Casa do Miño elegeu, recentemente os seguintes corpos gerentes:

Assembleia Geral

Presidente - Artur Maciel

Vice-Presidente - Dr. António Palhares Martins Delgado

1.º Secretário - Abílio José Rodrigues Júnior

2.º Secretário - Isidoro Teixeira

Suplentes - Joaquim António Mota e Campos e João Correia da Silva

(Continua na 4.ª página)

Assumindo inteira responsabilidade

Assumindo a inteira responsabilidade de todos os meus actos e de tudo quanto até à presente data escrevi para os jornais, tenho andado e andarei sempre de cara descoberta e de cabeça bem alta, mesmo perante certos doutores licenciados em direito.

Mas como nem sempre se podem escrever certas verdades porque a frieza e o rigor das leis o não permitem, desta vez fica sem efeito um artigo que tinha enviado para publicação, o qual se referia a uma DOAÇÃO feita na Gave, no dia 3 de Dezembro do ano que agora findou.

A tal respeito e porque o referido documento originou uma acção de separação de pessoas e bens de um casal com 3 filhos de tenra idade, voltarei novamente ao assunto, alterando a redacção ou mesmo escrevendo novo artigo.

O que quero que os meus leitores saibam, é que no caso anda metido um famoso advogado audaz e muito inteligente, que até usa calçado de saltos altos, para dar nas vistas.

Oxalá que não tenha sido por vingança que tenha dado maus conselhos à pessoa beneficiada com a doação, pois tratando-se de duas irmãs amigas uma da outra, ninguém compreende a atitude do pai, que

prejudica uma filha que sempre o estimou e estima, para beneficiar outra, que nunca lhe teve o verdadeiro respeito.

E porque o assunto me diz respeito, pois o doador é meu sôgro, eu quero que se saiba tudo quanto se passou e vai passar entre nós, garantindo aos leitores, escrever tudo para o jornal à medida que os acontecimentos se forem desenrolando.

Mas como nunca deitei foguetes antes da festa, embora seja capaz de garantir desde já que tenho a vitória certa, esperemos a decisão dos tribunais, porque eu não sou juiz.

Mudando para outros assuntos e sempre com perfeita noção dos meus deveres, também tive que responder a uma pequena crítica que o meu eterno inimigo senhor Carvalho Alves fez no dia 24 de Janeiro aos jornais deste concelho, numa reunião levada a efeito, entre os pais encarregados de educação. Foi quando disse que era preciso angariar dinheiro entre os presentes, para custear as primeiras despesas com a organização dos estatutos da nova Associação, que só terá validade jurídica, depois da sua publicação no Diário do Governo e possivelmente num jornal diário.

Dizendo que também seria conveniente publicar os estatutos nos jornais de Melgaço, mas lamentando que nos mesmos em seu entender se escrevam às vezes coisas sem grande interesse público e que não havia dinheiro para pagar a despesa da publicação, eu como colaborador da «Voz de Melgaço», informei que assumia a inteira responsabilidade pelo pagamento de qualquer despesa, pois sei que o nosso jornal, sempre esteve e estará à disposição do bom povo do

(Continua na 4.ª página)

Carta ao Director

Rev.mo Sr.
Director de
«A Voz de Melgaço»

Li com agrado o v.º artigo A propósito de uma visita ao Rio. Veio despertar em mim uma grande série de recordações da minha formação escolar primária. Poderia dar testemunho de muitas afirmações contidas nesse artigo.

O que me leva a escrever a V. R.ª é uma citação do meu nome com referência à data da inauguração da capela da Adedela, a que dediquei o meu artigo publicado em fundo de «A Voz de Melgaço» de 15 de Outubro de 1974.

Aí lê-se logo de entrada: Em 28 de Fevereiro passa o 50.º aniversário da inauguração da nova capela de Adedela, etc., mas quem ler o artigo logo conclui

que houve gralha. O artigo havia sido redigido para ser publicado em 15 de Setembro ou 1 de Outubro desse ano. A meio do artigo lê-se: Em Setembro a capela estava pronta e fez-se a inauguração.

Após evocar diversos pormenores, lê-se: No dia seguinte, 29, dia de S. Miguel... houve o que se chamava procissão de cerco com a imagem de S. Sebastião, etc..

Com estas pequenas transcrições, quem quer podia notar a gralha de entrada, cuja correcção eu não reclamei naquela altura por julgá-la desnecessária.

Venho hoje pedir a V. R.ª o favor de prestar este esclarecimento a fim de não induzir em erro quem venha a compulsar no futuro «A Voz de Melgaço».

A inauguração oficial da ca-

(Continua na 3.ª página)

De Paderne

(Atrazada na Redacção)

BAPTIZADOS — Realizou-se no dia 14 de Janeiro, p.p., o baptizado da menina **MARIA LISETE DOMINGUES CASAL**, nascida no lugar de Sante, desta freguesia, filha de Felismina Alves Garelha e de José Domingues Casal. Foram padrinhos Maria da Conceição Domingues Casal e Bernardo António Alves, moradores no lugar do Covelo, também desta freguesia.

— E no dia 25, também do mês transacto, foi baptizado o menino **ALBERTINO RICARDO RODRIGUES ESTEVES**, nascido no lugar de Pomares, filho de Maria Rodrigues Esteves e de Josué Esteves. Serviram de padrinhos os avós maternos, srs. Maria Rodrigues e Américo Augusto Rodrigues, residentes também no lugar de Pomares.

— Neste mesmo dia, também foi administrado o baptismo ao menino **HUGO FILIPE FERNANDES**, nascido no lugar do Peso, filho da sr.a D. Maria da Graça Fernandes e de José Bento Fernandes. Foram padrinhos os avós maternos, srs. D. Maria Joaquina Lourenço e António Fernandes, moradores no lugar do Peso.

CASAMENTOS — Foi no pretérito dia 14 de Janeiro que se realizou, neste convento, o enlace matrimonial da menina **MARIA DA CONCEIÇÃO DE ARAUJO**, do lugar da Aldeia, filha de Silvina Campos Rodrigues e de João de Araújo, com o sr. **JOAO RODRIGUES**, do lugar de Corções, freguesia de Rouças. Foram testemunhas, presentes ao acto religioso, os srs. Maria Inês Rodrigues Araújo Gonçalves e Arlindo Horácio Gonçalves, também do lugar da Aldeia. Finda a cerimónia religiosa, noivos e os numerosos convidados seguiram para a Pensão Boavista, do Peso, onde lhes foi servido um delicioso almoço.

— E no domingo seguinte, dia 11, pelas treze horas, foi a vez da menina **ROSA MARIA DIAS**, do lugar de Penelas, filha de Maria Joaquina Fernandes e de Nelson Lindo Dias, contrair matrimónio com o sr. **ANTONIO PEDRO PEREIRA**, agente da Polícia de Segurança Pública em Lisboa, natural da freguesia de Alveredo e filho de Maria Leonor Marques e de Armando António Pereira. Foram padrinhos os srs. Laura Pereira Lopes e Elo José Pereira, moradores no lugar de Ferreiros de Baixo, da vizinha freguesia de Alveredo. No final da cerimónia religiosa, os noivos e demais convidados seguiram para casa dos pais da noiva tendo-lhes sido servido um bem confeccionado almoço.

— Realizou-se, também, no dia 24 de Janeiro, p.p., o casamento da menina **MARIA AMELIA VIEITES**, do lugar de Pomares, filha dos srs. Joaquina Vieites e Duarte Domingues, com o sr. **ANSELMO DE SOUSA RODRIGUES**, do lugar de Pomares e filho dos srs. Benezinda de Sousa e de Constantino Rodrigues. Apadrinharam este acto religioso os srs. Rosa Gonçalves e Alípio José Rodrigues, vizinhos dos noivos. Logo que foi terminada a cerimónia religiosa, os noivos e convidados seguiram numa extensa caravana automóvel para a Pensão ZIP-ZIP, da vila de Melgaço, que lhes serviu um excelente almoço.

— E no dia seguinte, domingo, coube a vez à menina **MARIA FERNANDA CERQUEIRA RUAS**, do lugar da Longarilha, filha dos srs. Maria Lourenço Lobato e de Celestino Augusto Cerqueira Ruas, guarda-fiscal, de realizar o seu casamento com o sr. **MANUEL ESTEVES ALVES**, natural da freguesia de Sá, do vizinho concelho de Monção, e filho de Marcelina Esteves e de Arsénio Bento Alves. Foram padrinhos os srs. Leonilda Alda Palhares Dias e João Manuel Fernandes Alves, moradores nas freguesias de Santa Eulália e Sá, respectivamente, do concelho de Monção. Noivos e convidados seguiram, logo que terminou o acto religioso, para

casa dos pais da noiva que ofereceram um apetitoso almoço.

FALECIMENTOS — Foi no passado dia 12 de Janeiro, do ano em curso, que faleceu, no Hospital Escolar de S. João, do Porto, o sr. **LUIS AUGUSTO ALVES DE CASTRO**, do lugar de Estivadas. Aposentado da G. N. R. e marido da sr.a Esperança do Rosário Fernandes, o saudoso extinto foi vítima dum brutal acidente de viação, ocorrido na estrada nacional Melgaço - Castro Laboreiro, quando conduzia a sua mota de potência bastante elevada. Trasladado do Porto para esta freguesia, em auto-fúnebre, foi sepultado no dia 15. Porque se tratava duma pessoa muito conhecida a sua morte foi também muito sentida e no seu funeral incorporou-se elevada número de pessoas amigas.

FESTA EM HONRA DOS MARTIRES DE MARROCOS — Promovida pelos srs. João Palhares e Alberto Moraes, do lugar do Granjão, realizou-se no passado dia 16, à semelhança dos anos anteriores, a festa em honra dos Mártires de Marrocos com o seguinte programa: na véspera, por volta das 19h., procissão desde a capela de Sante até ao Convento onde se deram a beijar as relíquias dos Mártires; no dia 16, novamente procissão, saída de Sante, por volta das 15h., em direcção ao Convento e com a presença dos 5 frades e do rei Miramolim; após a chegada da procissão ao Convento, seguiu-se o sermão pregado pelo sr. Arcipreste de Monção e no final as numerosíssimas pessoas, desta freguesia e de fora, beijaram as relíquias dos santos mártires de Marrocos.

EMIGRANTES — Os nossos emigrantes, que tanta vida deram a esta freguesia neste período de férias, estão a regressar já a França, país que tem beneficiado muitíssimo este nosso Melgaço. Muiíssimas felicidades para todos e que o regresso ao nosso convívio se registre em breve.

FESTA EM HONRA DE S. JOSÉ, EM SAINDE — Consta que uma comissão, formada por habitantes de Sainde e Estivadas, vai homenagear S. José, que se venera na sua capela em Sainde, promovendo-lhe uma festa no dia 8 de Agosto, p. f..

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA — Reuniu no último domingo, dia 25, a Comissão Administrativa da Junta desta freguesia e, segundo nos consta, para tratar de assuntos diversos respeitantes ao povo de Paderne. E... há tantas coisas a fazer e com urgência; algumas, por exemplo: electrificação dos lugares de Pomares, Fontes, Cidade e Apião; mudança do local da feira do gado para o antigo recinto da feira; água ao domicílio, estradas, etc., etc..

Carta ao Director

(Continuação da 1.ª página)

pela nova da Adedela teve lugar em 28 de Setembro de 1924, com grande festa, comunhão solene de crianças preparadas pelo P.e João. Teve procissão. Houve foguetes em abundância. Foi abrihantada pela música do mestre Bailão de Paços, chamada Música do Bufa-Tu. Cooperaram com o pároco Matias Vaz e P.e João Vaz, o P.e Custódio, o P.e Raimundo, o arcipreste P.e Bento Gomes, o pároco de Paços e julgo que o P.e Manuel Rodrigues há pouco falecido, que era conhecido por *Padre Gidro*.

Agradecendo a correcção, da data relativa à inauguração da capela nova da Adedela, apresento meus respeitosos cumprimentos, subscrevendo-me com respeito e consideração.

P.e M. A. Bernardo Pintor

De PRADO

PARA FRANÇA — Seguiram: Gaspar Manuel Cortes e tantos outros, para lá e para outras nações, estando para seguir em breve o nosso dedicado assinante Manuel José da Rocha. Cá anda a dar mais uns retoques na sua linda «Vivenda» que foi construída num lote de terreno que comprou aos proprietários da Quinta da Serra. Não quer abandonar a terra que lhe serviu de berço sem fazer certas plantações, quer aumentar as produções, ro-deando-a de Pomar e Jardim. Merece parabéns. Segue assim o exemplo de tantos outros, os quais com o pouco tempo que na sua terra natal permanecem empregam-no nos trabalhos agrícolas. Logo que podem seguir, lá vão sujeitar-se aos trabalhos que lhes aparecem, sejam eles onde forem. O que querem é ganhar mais para assim alcançarem as suas aposentações. E seu desejo passarem os últimos tempos juntos dos seus familiares. Querem passar a terceira idade rodeados dos seus filhos e netos. Não querem explorar aqueles que toda a vida tem passado uma vida de sacrifícios, não querem imitar certos aposentados que deram o seu sangue durante largos anos, tendo servido o Estado 30 a 50 anos e ainda lhe estão a pagar uma reduzida pensão!... E para lhe ser atribuída tiveram de sofrer diversos descontos e ainda na humilde pensão lhe é feito mensalmente um desconto de 6%!

E assim que se põe em prática o verdadeiro Socialismo?!

Este correspondente, expôs superiormente a sua situação da qual teve o devido despacho, aguardando que justiça lhe seja feita, mas eu quero que seja feita justiça igual para todos e é dessa que todos nós necessitamos.

Não concordo com comícios nem com promessas que nunca mais são cumpridas.

É necessário expor a todos a quem está confiada a espinhosa missão de

governar que os reformados também tem direito a comer pelos menos 2 refeições. O que recebem, mal lhes chega para comerem uma. Há aposentados a receberem menos de 1/3 do que os do activo de igual classe e ainda são olhados com desdém.

Aqueles que serviram na Armada cerca de 50 anos e por último, só lhes são actualizadas as pensões aos que tem menos de 70 anos de idade!?

Resumindo: aqueles que tem menos dos 70 anos, requerem de novo o seu ingresso no quadro activo e passam a receber os seus vencimentos actualizados, servem um ano e voltam de novo à disponibilidade e chegando ao limite de idade passam à Caixa Geral de Aposentações...

E nosso dever fazer justiça igual para todos. Devemos fazer ao nosso semelhante aquilo que queremos que nos façam.

Isto de só viver de expediente, ser militante deste e daquele partido para conseguir tudo, fazer greves, comícios e mais propagandas não dá resultado. O que nós queremos é observar nobres exemplos, os que trabalham incansavelmente para conseguirem aumentar as produções.

Não é com palavreado nos cafés e tabernas que se resolve o problema, nem com redução de horas de trabalho. Todos nós devemos trabalhar o máximo possível, auxiliando-nos mutuamente uns aos outros como o fazem os proprietários de parcelas de terrenos desta região e sempre o fizerem.

Cá não há ricos, há pequenos agricultores, que se fossem a pagar salários tinham de vender as terras. Bem sei, que o trabalhador rural também necessita do seu salário actualizado, não pode morrer de fome, tem estômago como qualquer outro, mas o que não pode continuar é a ser explorada a terra por processos antiquados, onde não pode entrar a máquina.

Procuram-se técnicos, analize-se o solo e façam-se novas culturas e onde não podem ser feitas seja aumen-

tada a Pecuária, criem-se animais de todas as espécies, visto nesta região do Alto-Minho, Jardim de Portugal, onde começa a Nação Portuguesa há abundância de águas a rebentar pelos granitos e é propícia para por em prática tudo o que acabo de expor.

Para seguir o exemplo é nosso dever imitar António Domingues que sendo natural desta freguesia residente em Santo Amaro, não pára lá, anda amarrado às suas máquinas agrícolas a preparar a terra para as novas culturas, as mais das vezes, sozinho, vive com sua mãe que é viúva com a idade avançada de 80 a 90 anos, sendo ela ainda a sua Secretária. Não querem parar visto quem para morre.

E depois de tudo dito é nosso dever provar com acções. Todos nós temos o dever de trabalhar para o nosso bem e de toda a colectividade. E assim como já disse o verdadeiro Socialismo,

FALECIMENTO — Foi em 3 do corrente que faleceu com a idade de 86 anos, Palmira Gonçalves, no lugar dos Bouços desta freguesia. Era mãe de Armando Gonçalves e de Maria Amélia Gonçalves e sogra de Emília Gonçalves. O seu funeral foi no dia seguinte para a Igreja e de lá para o cemitério desta freguesia. Encorpararam-se no funeral, muitas pessoas amigas, vizinhos e amigos.

A toda a família de luto envia «A Voz de Melgaço» sentidos pésames.

P. S. — Pagaram as assinaturas referentes ao ano de 1976 — Aníbal Vieites, D. Esperança Lobato Trancoso do Rio de Janeiro; Abílio Domingues, Manuel José da Rocha, Adelino Domingues.

M. S.

AGRADECIMENTO

A família de Manuel Augusto Alves, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de alguma forma participaram no seu pesar.

A FAMÍLIA

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis e Estabelecimentos
—
TELHAS E TIJOLOS DE VIDRO
—

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Electrotécnica

de **ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO**
PRAÇA DA REPÚBLICA - MELGAÇO

RÁDIO
TELEVISÃO

ELECTRICIDADE
AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência
e honestidade no nosso concelho.
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

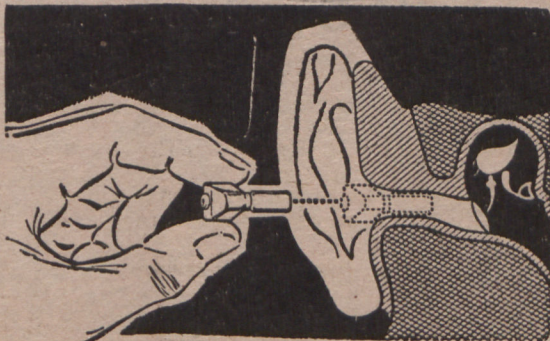
Atenção Surdos de MELGAÇO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco e ao vosso dispor na

Farmácia Durães - MELGAÇO

no Dia 24 de FEVEREIRO, das 15 às 16 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A CASA SONOTONE facilita-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS na FARMÁCIA DURÃES, no Dia 24, das 15 às 16 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
POÇO DO BORRATÉM, 33 S/1 - LISBOA

Vinho do Porto BARROS

De todos

De todos

0
mais saboroso

0
mais preferido

Lágrima Christi **BARROS**
em França o mais apreciado

Asumindo inteira responsabilidade

(Continuação da 1.ª página)

nosso concelho, para o servir da melhor forma possível.

Também tive o prazer de dar mais um nobre exemplo de bairrismo, pois na oferta de donativos angariados na referida reunião, creio bem que teria ficado em bom lugar, porque para muitas coisas assim, eu costumo ser sempre dos primeiros. Não me importo que digam que sou vaidoso e até mesmo arrogante, pois que se os factos desmentem as palavras, até sinto prazer em desmentir os que às vezes olham para mim, com ar de indiferença, para não dizer desdém. Muitos cantadores conheço eu, que só sabem dar à língua nos cafés e outros locais e que nunca são capazes de praticar uma boa acção. A tal respeito tinha muito

que dizer, mas fico por aqui até outra ocasião.

Agora como se aproximam as eleições, tenho que acompanhar de perto o que se vai passar no nosso concelho, porque eu sou muito curioso e gosto de saber tudo podendo ser. Não pretendo nem preciso de qualquer emprego remunerado nem aceito qualquer cargo oficial, mas continuarei a interessar-me por todos os assuntos políticos, somente para distração e por curiosidade. Como cidadão português, amo a minha querida Pátria, talvez mais do que muitos dirigentes e secretários gerais de certos partidos.

Eu nunca me sustentei, nem sustento, com donativos de qualquer partido.

Desejo ser sempre livre e completamente independente.

Manuel Caldas

CASA DO MINHO

(Continuação da 1.ª página)

Comissão Central do Conselho Regional

Presidente — Eng.º Fernando Barbosa Perdigão

Vice-Presidente — Gaspar Octávio Passos de Almeida

Vogais — Dr. José Pimenta de Lacerda e Megre, Dr. João Carlos de Sousa Vaz Vieira e António Gomes de Sá

Conselho Fiscal

Presidente — Eng.º Alberto Ribeiro da Costa Guimarães

Secretário — António Barros Gonçalves

Relator — José Baltazar da Fonseca Santos

Suplentes — João Nuno Manuel Braga Rodrigues Moraes e Eduardo Luis Dias

Direcção

Presidente — Eng.º Paulino Cândido Vilela Magalhães

Vice-Presidente — Adérito José Pires Moreira

1.º Secretário — Artur Godinho Ribeiro

2.º Secretário — Manuel Pereira da Costa

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

Tesoureiro — Fernando António Almeida Rodrigues

Vogais — Amadeu de Passos Nogueira de Sousa, Joaquim António Veloso

Suplentes — José Maria Fernandes Matias, Casimiro Fernandes Matias.

Almoço regional

Hoje realiza-se o XIV Almoço da Casa do Minho em Lisboa, no qual tomam lugar alguns membros do Governo.

SEGUROS

- * Acidentes pessoais
- * Acidentes no trabalho
- * Aéreo
- * Agrícola
- * Automóvel
- * Avaria de máquinas

- * Caça
- * Incêndio
- * Inundações
- * Quebra dos vidros
- * Terramotos
- * S. Cristóvão
- * Vida

Trata: **Miguel H. G. Pereira**

Rua da Calçada — Telefone 42212 — MELGAÇO

NOVAS TAXAS DE JURO!

(DE ACORDO COM AS RECENTES DISPOSIÇÕES LEGAIS)

DEPÓSITOS À ORDEM

MANTÊM-SE AS TAXAS ACTUAIS:

Até 70 contos **4%**

No excedente a 70 contos **2%**

DEPÓSITOS A PRAZO

NOVAS TAXAS, PARA DEPÓSITOS NOVOS E RENOVAÇÕES

6 meses, renovável **9,5%***

Superior a 1 ano, renovável **10,5%***

* IMPOSTO A CARGO DO DEPOSITANTE

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



Pensão Restaurante FLOR DO MINHO

(O 27)

Proprietário: **Joaquim Dantas**

Tratamento familiar, com o máximo respeito.

Papas de sarrabulho, aos sábados, à moda de Angola.

O prestígio desta casa, que durante bastante tempo deixou muito a desejar, foi finalmente restabelecido graças à nova gerência.

Telefone: 42430 — MELGAÇO

A RENASCENÇA

de **JOÃO MARIA DE OLIVEIRA**

Rua do Rio do Porto — MELGAÇO

Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA
(a Casa que Melgaço precisava)

«Lavagens a seco, molhado e tinturaria»

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

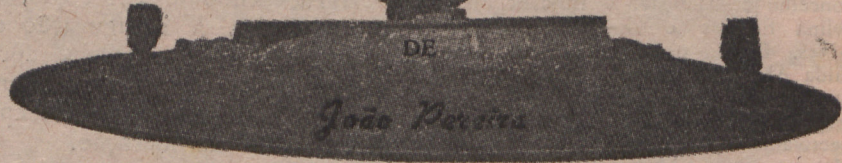
RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Almoços = Jantares
Tratamento familiar
Salas para excursões
Higiene — Asseio

Quartos com apartamento e os restantes com água quente e fria vistas para Espanha e Rio Minho

Pensão Central

Classificada em 2.ª classe pela sua situação turística e aprovada pelo S. N. I. UMA DAS MELHORES DE MONÇÃO E COM QUARTOS ANEXOS



PRAÇA DEU-LA-DEU TELEFONE 52314 MONÇÃO

“A VOZ DE MELGAÇO,”

Annual: 80\$00 — Avença - Quinzenário — Estrangeiro: 160\$00; Avião: 200\$00

15 FEVEREIRO 1976